



# 100 AMARRAS

---

Paula Pires Loureiro

## Amor perfeito

À noite, o mar desponta  
Nos teus olhos doces...  
No teu corpo,  
O doce brilho do luar...  
Mexe a brisa  
Em teus cabelos negros  
E nessas mãos...  
Tão cheias de carinho  
Encontro esse amor perfeito  
Que tens para partilhar...  
Na tua boca,  
Encontro o calor  
Dos teus doces beijos!  
Já é negra a noite  
E breve, a madrugada  
E os nossos corpos  
Cobertos de carinhos  
Ficam inertes e descansam...  
Já a manhã é chegada!...

## Consternação

Tudo e nada  
Eu quero...  
Um dilema  
Em que vivo!  
Espero...  
Por vezes,  
Desespero...  
E, no fim,  
Tudo fica na mesma!

## Beija-me mais uma vez

Beija-me só mais uma vez  
Abraça-me forte  
Contra o teu peito...  
Faz-me sentir segura  
Faz-me sentir amada  
Sussurra-me ao ouvido  
Uma palavra qualquer  
Um simples carinho  
Faz-me sentir especial  
E beija-me a face  
Deixa-me sentir o calor  
Do teu abraço...  
O calor do teu beijo  
Para que as noites frias  
Não sejam tão longas  
E cada amanhecer  
Nasça mais precoce  
Que te saiba presente  
Cada carinho, cada murmúrio  
Somente pedaços de carinho  
Que partilhámos  
Mas peço-te... agora  
Dá-me somente um beijo doce  
e um abraço quente de boa noite!

## Desabafo

Vejo a vida enevoadada...  
Num raio de sol,  
Sorrio...  
À luz da lua,  
Sonho acordada.  
Quero-te,  
E não te quero...  
Simplesmente porque  
A minha alma  
Se encontra  
Fechada!...

## Desilusão

Não mais te procuro  
Não mais povoarás os meus sonhos...  
O desejo de gostar  
A alegria de ter-te encontrado  
Não te julguei uma ilusão  
E nesse desejo me perdi  
Mas não foste mais que um sonho  
Que quase adormeceu meu ser  
Mas não me impediu  
De continuar a viver!....

## Criança pequena

Criança pequena  
Olhar de esperança  
O céu é tão vasto  
Na sua curta existência  
Sonhos... são tantos  
“ai, se eu fosse grande  
Tudo poderia...  
Agarrava essa estrela,  
Ficaria tão perto  
Desse céu imenso!...”  
Criança pequena,  
Que cresce depressa  
E adulta fica  
E cedo adormece  
Aquela esperança  
Que o seu olhar

Ora... encerra!  
E grande no corpo  
Sente-se mais pequena  
Num mundo de angústia  
E sonhos desfeitos  
Ao céu já não chega  
Nem, tão-pouco,  
Às estrelas...  
Apenas deseja  
Não deixar de ser  
Esse ser perfeito  
De nunca crescer  
E ser para sempre,  
Aquela...  
Criança pequena!...

## Amigo virtual

Procuro-te incessantemente  
Nas minhas horas felizes  
Contigo quero partilhar  
Nas minhas aflições  
Estás aí presente  
Sempre online  
E não sei como és  
E não me interessa  
Mas adoro falar contigo  
És mais do que tudo  
Melhoras os meus momentos  
Deixas aflorar os sentimentos  
E quando não estás...  
Espero ansiosamente  
A tua entrada em cena  
Quero partilhar contigo  
O melhor dos meus dias  
Esses bocadinhos que só a ti conto  
Porque não tens rosto  
Apenas dizes o que quero e não ouvir  
Mesmo que seja difícil eu aceito  
A tua opinião  
Acredito que és como a minha consciência  
Que me impele para o melhor caminho  
E é bem melhor ter um amigo virtual  
Do que trilhar sozinha este caminho!

## Amizade

Amizade é... Simplesmente um olhar  
Um sorriso, um silêncio...  
Estar presente em pensamento,  
Em momentos bons ou difíceis...  
Amizade é...  
Partilhar, mesmo distante, Respeitar o outro como a si  
mesmo... Amizade é...  
Partilhar sorrisos e lágrimas, Saber que se pode contar  
com alguém,  
Sempre! Mesmo naqueles momentos  
Em que o mundo se desmorona! A amizade  
Também não resiste  
E perde-se por vezes  
Quando é confundida  
Com outros sentimentos. A Amizade...  
Quando é verdadeira  
É o mais belo de todos os sentimentos  
O mais duradouro!

## Ecos do silêncio

Quebrei todos os silêncios  
O que ficou por dizer  
Sentimentos perdidos  
No silêncio das noites  
Na imensa solidão  
Do passar dos anos...  
Ecoam agora do silêncio  
Esses sons escondidos  
As palavras magoadas  
Perdidas, saturadas  
E esse imenso barulho  
Há tanto calado  
Nas profundas solidões  
Das noites perdidas  
E nos sonhos  
Que não eram mais  
Que penosas madrugadas

## O nosso pedacinho de mar

Aqui me encontro  
Frente ao nosso pedacinho de mar  
Àquele horizonte onde os nossos olhares,  
Perdidos, se encontraram um dia  
Nessa tarde em que nem o bom senso reinou,  
O teu olhar com o meu se cruzou  
E os nossos lábios quiseram partilhar  
desse pedacinho de céu e de mar  
Até as ondas acalmaram os seus impulsos  
O céu ficou mais azul  
E o sol brilhou ainda mais  
Quando senti o magnetismo do teu olhar  
O calor do toque da tua mão  
Pousada na minha inerte e incerta  
Do querer e não querer  
Apenas queria compartilhar agora  
Este pedacinho de céu e de mar  
E sentir o teu olhar no meu  
O calor da tua pele e  
Esse beijo que ficou para sempre  
Marcado na minha pele.



“

Aqui me encontro  
Frente ao nosso pedacinho de mar  
Àquele horizonte onde os nossos olhares,  
Perdidos, se encontraram um dia

...

”